

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	14
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	18
Balanço Patrimonial Passivo	20
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	25
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	26

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	28
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	29
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	30
Demonstração de Valor Adicionado	31

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	33
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	73
----------------------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	27.266.565
Preferenciais	36.550.360
<b>Total</b>	<b>63.816.925</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2011	Dividendo	04/07/2011	Ordinária		0,09265
Assembléia Geral Ordinária	19/04/2011	Dividendo	04/07/2011	Preferencial		0,10192
Assembléia Geral Extraordinária	02/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	04/07/2011	Ordinária		0,07514
Assembléia Geral Extraordinária	02/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	04/07/2011	Preferencial		0,08265
Reunião do Conselho de Administração	03/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2011	Ordinária		0,06700
Reunião do Conselho de Administração	03/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	04/10/2011	Preferencial		0,07370

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1	Ativo Total	825.765	695.882	641.120
1.01	Ativo Circulante	436.720	351.014	309.595
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.330	12.180	3.182
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.673	53.379	82.791
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.673	53.379	82.791
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	72.673	53.379	82.791
1.01.03	Contas a Receber	198.210	159.072	127.821
1.01.03.01	Clientes	198.210	159.072	127.821
1.01.04	Estoques	126.542	104.739	70.526
1.01.04.01	Produtos Acabados	26.720	20.668	12.510
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	8.126	11.603	4.915
1.01.04.03	Matérias-Primas	32.187	29.648	24.719
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	6.022	6.151	5.246
1.01.04.05	Consignação	17.080	14.559	9.185
1.01.04.06	Revenda	29.141	14.079	8.683
1.01.04.07	Outros Estoques	8.807	9.358	5.268
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.327	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.679	10.608	13.695
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.679	10.608	13.695
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.336	1.726	4.453
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.950	9.310	7.127
1.01.08.03	Outros	19.950	9.310	7.127
1.01.08.03.01	Adiantamentos	19.890	9.150	6.370
1.01.08.03.02	Outros Créditos	60	160	757
1.02	Ativo Não Circulante	389.045	344.868	331.525
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.844	4.163	3.527
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	3
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	3

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.844	4.163	3.524
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.929	3.223	3.157
1.02.01.09.04	Outros Créditos	2.915	940	367
1.02.02	Investimentos	8.091	3.327	3.323
1.02.02.01	Participações Societárias	2.081	191	187
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.081	191	187
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.010	3.136	3.136
1.02.03	Imobilizado	354.468	322.383	313.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.116	297.661	298.371
1.02.03.01.01	Terrenos	32.100	32.100	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	65.232	65.739	67.016
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	150.108	144.840	144.643
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.813	3.611	3.104
1.02.03.01.05	Veículos	742	798	856
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	47.598	45.123	45.443
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	2.889	2.676	2.649
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.634	2.774	2.560
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.352	24.722	15.457
1.02.04	Intangível	19.642	14.995	10.847
1.02.04.01	Intangíveis	19.642	14.995	10.847

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2	Passivo Total	825.765	695.882	641.120
2.01	Passivo Circulante	254.287	177.216	161.741
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.980	17.544	7.208
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.333	4.692	2.569
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.979	3.299	2.210
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	354	1.393	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.647	12.852	4.639
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.411	3.385	2.420
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	7.236	9.467	2.219
2.01.02	Fornecedores	45.671	43.044	38.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.548	39.226	35.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.123	3.818	3.368
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.286	9.095	4.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.966	7.730	3.302
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.474	5.274	1.549
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	712	1.407	1.191
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.780	1.049	562
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.281	1.254	1.026
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	111	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.269	74.746	88.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.269	74.746	88.540
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	137.792	41.676	41.132
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.477	33.070	47.408
2.01.05	Outras Obrigações	21.237	24.308	17.894
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.819	4.866	4.461
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.861	2.213	1.990
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.958	2.653	2.471
2.01.05.02	Outros	15.418	19.442	13.433

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.092	11.418	6.521
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.754	4.152	1.634
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	3.572	3.872	5.278
2.01.06	Provisões	9.844	8.479	4.929
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.844	8.479	4.929
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.844	8.479	4.929
2.02	Passivo Não Circulante	289.347	274.159	269.655
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.654	212.514	208.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	224.654	212.514	208.417
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.060	174.365	149.908
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.594	38.149	58.509
2.02.02	Outras Obrigações	12.043	14.587	18.577
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.409	8.401	10.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.409	8.401	10.000
2.02.02.02	Outros	5.634	6.186	8.577
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.009	0	0
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	4.625	3.494	4.329
2.02.02.02.05	Provisão para Perdas Com Investimento	0	2.692	4.248
2.02.03	Tributos Diferidos	50.845	46.453	42.646
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.845	46.453	42.646
2.02.04	Provisões	1.805	605	15
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	605	15
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	409	15
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	196	0
2.03	Patrimônio Líquido	282.131	244.507	209.724
2.03.01	Capital Social Realizado	101.853	101.853	101.853
2.03.04	Reservas de Lucros	116.151	74.020	34.179
2.03.04.01	Reserva Legal	6.568	4.115	1.732

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.583	69.905	32.447
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.472	67.196	73.692
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.655	1.438	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	699.653	592.913	368.760
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-497.866	-409.919	-273.417
3.03	Resultado Bruto	201.787	182.994	95.343
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.732	-101.274	-61.370
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.773	-67.225	-44.487
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.721	-25.995	-20.046
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-28.860	-23.782	-18.056
3.04.02.02	Participações dos Administradores	-2.861	-2.213	-1.990
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.617	1.228	6.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.225	-9.310	-3.790
3.04.05.01	Provisão para Perdas Com Investimento	0	1.449	116
3.04.05.02	Participações dos Funcionários nos Lucros	-7.236	-9.544	-2.249
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-989	-1.215	-1.657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.370	28	137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.055	81.720	33.973
3.06	Resultado Financeiro	-17.564	-10.764	19.067
3.06.01	Receitas Financeiras	48.397	33.898	70.638
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.961	-44.662	-51.571
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.491	70.956	53.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.432	-23.286	-18.508
3.08.01	Corrente	-18.043	-19.468	-7.224
3.08.02	Diferido	-4.389	-3.818	-11.284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.059	47.670	34.532
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	49.059	47.670	34.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,7271	0,70652	2,706
3.99.01.02	PN	0,79981	0,77717	2,706

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,7271	0,70652	2,706
3.99.02.02	PN	0,79981	0,77717	2,706

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	49.059	47.670	34.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	217	80	1.443
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.276	47.750	35.975

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.371	31.848	22.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.893	87.487	53.108
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	49.059	47.670	34.532
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.155	23.920	26.489
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	4.393	3.808	11.284
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	13.872	-3.117	-38.969
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado	689	906	159
6.01.01.06	Lucro na Venda de Investimentos	0	0	-1.175
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	0	923	0
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	15.963	14.857	21.041
6.01.01.09	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	-4.369	-1.426	-253
6.01.01.10	Variação Cambial Investimento	-212	-133	0
6.01.01.11	Ajuste de Conversão	217	79	0
6.01.01.12	Ajuste Avaliação Propriedade Investimento	-2.874	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-89.522	-55.639	-30.904
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-39.139	-31.252	-28.698
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-10.741	-2.780	2.004
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-21.803	-34.212	18.165
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-2.071	3.088	6.395
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	391	2.727	-3.891
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Operações de Hedge a Receber	0	0	359
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-2.581	-42	-829
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	3.636	4.217	9.509
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-679	3.918	3.301
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-2.199	13.887	307
6.01.02.11	Acréscimo/Decr. Operações Hedge a Pagar	0	0	-28.921
6.01.02.12	Acréscimo/Decr Outras Contas Passivas	1.502	1.701	-2.535
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-14.799	-15.697	-20.531

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.01.02.14	Incorporação Somar	-1.687	-946	12.000
6.01.02.15	Partes Relacionadas	648	-248	2.461
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.577	-37.529	-29.567
6.02.01	Valor da venda de Ativos Imobilizados	-39	0	153
6.02.02	Aquisição de Investimentos	0	0	-1.044
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-63.538	-37.529	-31.421
6.02.04	Valor de Venda dos Investimentos	0	0	2.745
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.650	-14.733	73.367
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	154.119	69.834	167.666
6.03.02	Pagos. de Empréstimos e Financiamentos	-75.491	-75.573	-92.541
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-15.978	-661	-1.758
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-8.333	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.444	-20.414	66.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.559	85.973	19.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.003	65.559	85.973

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.652	0	-11.652
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.949	0	-6.949
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.703	0	-4.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.059	217	49.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.059	0	49.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	217	217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	217	217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.131	-37.407	-4.724	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.453	-2.453	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	39.678	-39.678	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	7.158	-7.158	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-2.434	2.434	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.645	-11.322	0	-12.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.910	-6.252	0	-8.162
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	265	-5.070	0	-4.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.670	80	47.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.670	0	47.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	80	80
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	80	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.486	-36.348	-5.138	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.383	-2.383	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	39.103	-39.103	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	7.785	-7.785	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-2.647	2.647	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	0	-563	0	101.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	58	80.626	80.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	0	-505	80.626	181.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.225	0	-8.225
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.460	0	-6.460
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.532	1.443	35.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.532	0	34.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.443	1.443
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.443	1.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.179	-25.802	-8.377	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.732	-1.732	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	32.447	-32.447	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	12.692	-12.692	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-4.315	4.315	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.01	Receitas	854.204	724.563	454.857
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	851.141	724.758	451.178
7.01.02	Outras Receitas	3.983	327	3.767
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-920	-522	-88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-532.598	-450.876	-282.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-319.318	-261.653	-173.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.280	-189.223	-109.849
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	1.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	321.606	273.687	172.564
7.04	Retenções	-26.155	-23.920	-26.489
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.155	-23.920	-26.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	295.451	249.767	146.075
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.769	35.377	69.404
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.370	1.477	253
7.06.02	Receitas Financeiras	48.399	33.900	69.151
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	348.220	285.144	215.479
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	348.220	285.144	215.479
7.08.01	Pessoal	130.795	113.993	71.144
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.862	97.603	59.075
7.08.01.02	Benefícios	12.272	9.893	7.255
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.661	6.497	4.814
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.974	73.229	56.917
7.08.02.01	Federais	65.722	55.262	42.428
7.08.02.02	Estaduais	28.009	17.756	14.301
7.08.02.03	Municipais	243	211	188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.775	49.327	52.886
7.08.03.01	Juros	65.343	43.738	50.084
7.08.03.02	Aluguéis	8.432	5.589	2.802

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.676	48.595	34.532
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.320	6.654	1.765
7.08.04.02	Dividendos	6.949	8.162	6.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.407	33.779	26.307

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1	Ativo Total	830.513	700.655	645.063
1.01	Ativo Circulante	443.496	355.916	313.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.259	14.282	4.677
1.01.02	Aplicações Financeiras	72.673	53.481	82.791
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	72.673	53.481	82.791
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	72.673	53.481	82.791
1.01.03	Contas a Receber	199.058	159.653	128.141
1.01.03.01	Clientes	199.058	159.653	128.141
1.01.04	Estoques	131.328	106.718	72.757
1.01.04.01	Produtos Acabados	31.506	22.647	14.740
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	8.126	11.603	4.915
1.01.04.03	Matérias-Primas	32.187	29.648	24.719
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	6.022	6.151	5.246
1.01.04.05	Consignação	17.080	14.559	9.185
1.01.04.06	Revenda	29.141	14.079	8.683
1.01.04.07	Outros Estoques	8.807	9.358	5.269
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-1.541	-1.327	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.679	10.608	13.695
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.679	10.608	13.695
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.540	1.849	4.502
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.959	9.325	7.152
1.01.08.03	Outros	19.959	9.325	7.152
1.01.08.03.01	Adiantamentos	19.895	9.153	6.370
1.01.08.03.02	Outros Créditos	64	172	782
1.02	Ativo Não Circulante	387.017	344.739	331.348
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.844	4.163	3.527
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	0	3
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	3

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.844	4.163	3.524
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.929	3.223	3.157
1.02.01.09.04	Outros Créditos	2.915	940	367
1.02.02	Investimentos	6.010	3.136	3.136
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.010	3.136	3.136
1.02.03	Imobilizado	354.521	322.445	313.838
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.169	297.723	298.381
1.02.03.01.01	Terrenos	32.100	32.100	32.100
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	65.232	65.739	67.016
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	150.121	144.851	144.646
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.813	3.612	3.108
1.02.03.01.05	Veículos	781	846	856
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	47.598	45.123	45.443
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	2.890	2.678	2.652
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.634	2.774	2.560
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.352	24.722	15.457
1.02.04	Intangível	19.642	14.995	10.847
1.02.04.01	Intangíveis	19.642	14.995	10.847

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2	Passivo Total	830.513	700.655	645.063
2.01	Passivo Circulante	259.035	184.681	169.933
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.980	17.544	7.208
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.333	4.692	2.569
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	2.979	3.299	2.210
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	354	1.393	359
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.647	12.852	4.639
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	3.411	3.385	2.420
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	7.236	9.467	2.219
2.01.02	Fornecedores	44.679	42.906	38.662
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.548	39.226	35.459
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.131	3.680	3.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.286	9.095	4.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.966	7.730	3.302
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.474	5.274	1.549
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	712	1.407	1.191
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	1.780	1.049	562
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.281	1.254	1.026
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	111	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	161.983	82.228	96.800
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	161.983	82.228	96.800
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	137.792	41.676	41.132
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	24.191	40.552	55.668
2.01.05	Outras Obrigações	21.263	24.429	17.991
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.819	4.866	4.461
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.861	2.213	1.990
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.958	2.653	2.471
2.01.05.02	Outros	15.444	19.563	13.530

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.092	11.418	6.521
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.754	4.152	1.634
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	3.598	3.993	5.375
2.01.06	Provisões	9.844	8.479	4.929
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.844	8.479	4.929
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.844	8.479	4.929
2.02	Passivo Não Circulante	289.347	271.467	265.406
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.654	212.514	208.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	224.654	212.514	208.417
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.060	174.365	149.908
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.594	38.149	58.509
2.02.02	Outras Obrigações	12.043	11.895	14.328
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.409	8.401	10.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.409	8.401	10.000
2.02.02.02	Outros	5.634	3.494	4.328
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.009	0	0
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias-CSLL	4.625	3.494	4.328
2.02.03	Tributos Diferidos	50.845	46.453	42.646
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.845	46.453	42.646
2.02.04	Provisões	1.805	605	15
2.02.04.02	Outras Provisões	1.805	605	15
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	769	409	15
2.02.04.02.05	Provisões Contingências Tributárias	1.036	196	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	282.131	244.507	209.724
2.03.01	Capital Social Realizado	101.853	101.853	101.853
2.03.04	Reservas de Lucros	116.151	74.020	34.179
2.03.04.01	Reserva Legal	6.568	4.115	1.732
2.03.04.02	Reserva Estatutária	109.583	69.905	32.447

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.472	67.196	73.692
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.655	1.438	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	702.750	595.476	369.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-499.515	-411.660	-274.153
3.03	Resultado Bruto	203.235	183.816	95.360
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.943	-101.636	-60.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.951	-66.347	-43.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.721	-25.995	-20.046
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-28.860	-23.782	-18.056
3.04.02.02	Participações dos Administradores	-2.861	-2.213	-1.990
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.956	1.465	6.959
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.227	-10.759	-3.906
3.04.05.01	Participação dos Funcionários no Lucro	-7.236	-9.544	-2.249
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-991	-1.215	-1.657
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.292	82.180	34.525
3.06	Resultado Financeiro	-17.801	-11.224	18.515
3.06.01	Receitas Financeiras	48.399	33.898	70.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.200	-45.122	-52.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.491	70.956	53.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.432	-23.286	-18.508
3.08.01	Corrente	-18.043	-19.468	-7.224
3.08.02	Diferido	-4.389	-3.818	-11.284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	49.059	47.670	34.532
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	49.059	47.670	34.532
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.059	47.670	34.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,7271	0,70652	2,706
3.99.01.02	PN	0,79981	0,77717	2,706
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.99.02.01	ON	0,7271	0,70652	2,706
3.99.02.02	PN	0,79981	0,77717	2,706

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	49.059	47.670	34.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	217	80	1.443
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.276	47.750	35.975
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.276	47.750	35.975

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.331	32.959	21.718
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.248	89.495	52.837
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	49.059	47.670	34.532
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.169	23.930	26.497
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	4.393	3.808	11.284
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	14.396	-3.477	-40.190
6.01.01.05	Perda/Ganho na Alienação Imobilizado	689	906	159
6.01.01.06	Lucro na Venda de Investimentos	0	0	-1.175
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	0	923	0
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	16.199	15.656	21.730
6.01.01.10	Ajuste de Conversão	217	79	0
6.01.01.11	Ajuste Avaliação Propriedade Investimento	-2.874	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.917	-56.536	-31.119
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-39.405	-31.512	-29.978
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-10.742	-2.784	2.014
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-24.610	-33.961	20.338
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-2.071	3.088	6.395
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	309	2.653	-3.902
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Operações de Hedge a Receber	0	0	359
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-2.574	-29	-855
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	2.783	4.257	8.987
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	-679	3.918	3.301
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-2.199	13.887	307
6.01.02.11	Acréscimo/Decr. Operações Hedge a Pagar	0	0	-28.921
6.01.02.12	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	1.408	1.714	-2.443
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-15.098	-16.573	-21.182
6.01.02.14	Incorporação Somar	-1.687	-946	12.000
6.01.02.15	Partes Relacionadas	648	-248	2.461

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.577	-37.586	-29.846
6.02.01	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	-39	0	153
6.02.02	Aquisição de Investimentos	0	0	-1.318
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-63.538	-37.586	-31.426
6.02.04	Valor de Venda dos Investimentos	0	0	2.745
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.415	-15.078	73.895
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	155.807	76.706	179.100
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-79.414	-82.790	-103.447
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-15.978	-8.994	-1.758
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.169	-19.705	65.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67.763	87.468	21.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.932	67.763	87.468

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507	0	244.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507	0	244.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-11.652	0	-11.652	0	-11.652
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.949	0	-6.949	0	-6.949
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.703	0	-4.703	0	-4.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.059	217	49.276	0	49.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.059	0	49.059	0	49.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	217	217	0	217
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	217	217	0	217
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	42.131	-37.407	-4.724	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.453	-2.453	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	39.678	-39.678	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	7.158	-7.158	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-2.434	2.434	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	116.151	0	64.127	282.131	0	282.131

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724	0	209.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724	0	209.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.645	-11.322	0	-12.967	0	-12.967
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.910	-6.252	0	-8.162	0	-8.162
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	265	-5.070	0	-4.805	0	-4.805
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.670	80	47.750	0	47.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.670	0	47.670	0	47.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	80	80	0	80
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	80	80	0	80
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.486	-36.348	-5.138	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.383	-2.383	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	39.103	-39.103	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	7.785	-7.785	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-2.647	2.647	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	74.020	0	68.634	244.507	0	244.507

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	101.853	0	0	-563	0	101.290	0	101.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	58	80.626	80.684	0	80.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	101.853	0	0	-505	80.626	181.974	0	181.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.225	0	-8.225	0	-8.225
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.460	0	-6.460	0	-6.460
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.765	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.532	1.443	35.975	0	35.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.532	0	34.532	0	34.532
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.443	1.443	0	1.443
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.443	1.443	0	1.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.179	-25.802	-8.377	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.732	-1.732	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	32.447	-32.447	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	12.692	-12.692	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-4.315	4.315	0	0	0
5.07	Saldos Finais	101.853	0	34.179	0	73.692	209.724	0	209.724

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.01	Receitas	862.175	727.360	455.665
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	858.818	727.321	451.931
7.01.02	Outras Receitas	4.321	563	3.909
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-964	-524	-175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-535.187	-450.768	-281.280
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-320.966	-263.394	-174.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-214.221	-187.374	-108.405
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	1.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	326.988	276.592	174.385
7.04	Retenções	-26.169	-23.930	-26.498
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.169	-23.930	-26.498
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	300.819	252.662	147.887
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.400	33.900	69.178
7.06.02	Receitas Financeiras	48.400	33.900	69.178
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.219	286.562	217.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	349.219	286.562	217.065
7.08.01	Pessoal	131.387	114.775	71.914
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.429	98.359	59.821
7.08.01.02	Benefícios	12.297	9.919	7.278
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.661	6.497	4.815
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.014	73.266	57.000
7.08.02.01	Federais	65.760	55.296	42.509
7.08.02.02	Estaduais	28.009	17.756	14.301
7.08.02.03	Municipais	245	214	190
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.142	49.926	53.619
7.08.03.01	Juros	65.582	44.196	50.663
7.08.03.02	Aluguéis	8.560	5.730	2.956
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.676	48.595	34.532

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.320	6.654	1.765
7.08.04.02	Dividendos	6.949	8.162	6.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.407	33.779	26.307

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**SCHULZ**

### Relatório da Administração do ano de 2011

Senhores Acionistas,

A Administração da Schulz S.A. (“Schulz”), em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. os fatos e eventos relevantes, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2011.

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2011, os investimentos focados pela Schulz visaram aumentar sua capacidade produtiva de forma a preparar a empresa para as boas perspectivas do mercado brasileiro e para a retomada do ritmo de recuperação da economia mundial, em especial em nosso segmento.

No que diz respeito ao desempenho, 2011 poderia ter sido melhor se não fossem as incertezas relacionadas à conjuntura econômico-financeira global, cujos reflexos também foram percebidos em alguns segmentos no Brasil. No entanto, por acreditar que este é um cenário passageiro, a Schulz adotou a estratégia de manter e/ou aumentar sua presença nos mercados em detrimento da performance de algumas das suas metas previstas no planejamento orçamentário. Como resultado desta estratégia, a Schulz aumentou sua participação nos mercados atendidos pela sua Divisão Automotiva e, para manter a condição de líder absoluta no mercado de compressores, fez uso de campanhas de vendas agressivas e do lançamento de novos produtos, da qual também é líder na inovação com os lançamentos anuais.

Entre os principais destaques do posicionamento e estratégia de 2011 temos: o aumento nas exportações em relação ao ano de 2010 e a aquisição de um novo forno para a fundição (o maior da América Latina), e também novos centros de usinagem para as duas divisões: Compressores e Automotiva. É importante pontuar que também estamos atentos aos fatores macroeconômicos, como a situação na zona do Euro e nos Estados Unidos, a pressão inflacionária nos custos e despesas e os efeitos da desvalorização cambial e da queda dos juros.

É importante ressaltar que a Schulz está preparada para absorver o crescimento do mercado e as novas condições macroeconômicas e assim aumentar sua participação em cada um dos segmentos de atuação.

No aspecto macroeconômico, e de acordo com o relatório de inflação divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 22 de dezembro de 2011, o cenário de mercado projeta para 2012 uma taxa de câmbio média de R\$1,75/US\$ e inflação entre 4,5 e 5,5% para 2012. O crescimento projetado para o PIB, por sua vez, é de 3,5%, ou 0,5 p.p. abaixo do valor projetado no Relatório de Inflação divulgado em 30 de junho de 2011. O setor industrial deverá crescer 3,7%, enquanto o setor de serviços crescerá 3,3% e agropecuária, 2,5%. Quanto às operações de crédito, o cenário contempla redução das taxas de juros, inclusive com o Comitê de Política Monetária (Copom) divulgando, em sua ata de 26 de janeiro de 2012, a possibilidade de que os juros fiquem abaixo de um dígito ainda em 2012. Assim, é possível dizer que a redução de juros, aliada a uma moderada elevação dos *spreads* bancários e da inadimplência, fará com que o cenário seja positivo.

A Schulz espera manter um desempenho consistente, continuando o monitoramento do quadro econômico financeiro global, se adequando às tendências de mercado e reforçando a imagem de qualidade de seus produtos. Na Divisão Automotiva, a expectativa é continuar contabilizando bons números, com crescimento tanto no mercado interno quanto no mercado externo, considerando-se principalmente veículos e máquinas agrícolas. Na Divisão Compressores, acreditamos nesta mesma possibilidade, especialmente considerando os novos lançamentos que faremos no segundo trimestre de 2012.

A estratégia de buscar um crescimento perene e sustentável é o que fará da Schulz uma empresa com resultados diferenciados, gerando valor aos seus acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e demais parceiros.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho


**SCHULZ**

### Relatório da Administração do ano de 2011

#### PERFIL CORPORATIVO

A Schulz S.A., é uma Companhia de capital aberto com ações listadas na BM&FBovespa desde 1994 e 100% brasileira. Ela tem forte atuação em dois segmentos, representados pelas Divisões de Compressores e Automotiva e foi fundada em junho de 1963 como uma pequena fundição, em Joinville, norte de Santa Catarina. Presente em mais de 70 países, a Schulz é uma empresa dinâmica com um sistema de gestão moderno e inovador, tanto em nível administrativo e produtivo, quanto comercial, apoiado por um programa interno de treinamento e desenvolvimento das pessoas, por meio de nossa própria Escola de capacitação, mantendo com essa política de gestão de pessoas, excelentes níveis de performance, em todas as áreas. **“As pessoas são verdadeiramente o nosso grande patrimônio”**.

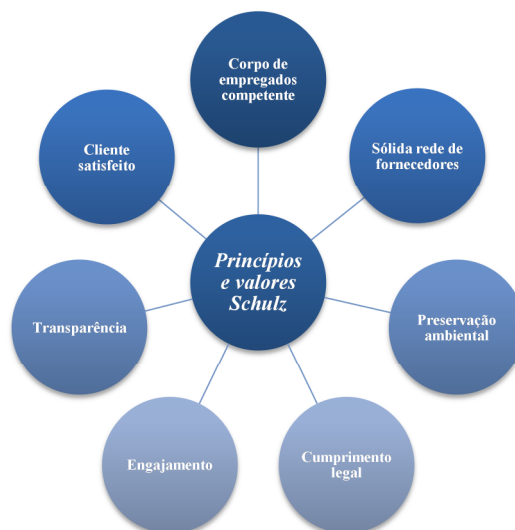
As atividades resumidas de cada uma das unidades são apresentadas a seguir:



Suas plantas são modernas e constantemente atualizadas e abrigam avançados laboratórios químicos, metalográficos e de análise ambiental, além de um completo centro de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Além disso, a Schulz conta com uma moderna fundição de ferro nodular e cinzento, com máquinas de usinagem de última geração, onde são produzidos componentes de segurança para as grandes montadoras do setor automotivo e de outros segmentos do mercado nacional e internacional, assim como toda usinagem de compressores de ar, integrados em uma planta única e sob um só comando. No parque fabril da Schulz, a garantia de qualidade está em todos os processos, utilizando-se para isso máquinas e equipamentos de última geração, laboratórios avançados e mão de obra altamente qualificada. Os investimentos são constantes, tanto na evolução de equipamentos, métodos e processos, quanto no aperfeiçoamento da força de trabalho.

#### Princípios corporativos

A Schulz baseia sua estratégia em valores e princípios que proporcionam o alcance de um bom desempenho econômico aliado à geração de valor a todos os seus “stakeholders” e a minimização de possíveis impactos ambientais. Desta forma, os negócios da Companhia se perenizam, pois o crescimento sustentável fica alinhado com o desempenho econômico.



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****SCHULZ****Relatório da Administração do ano de 2011****ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Schulz atua nos segmentos de compressores de ar e de peças e componentes automotivos, e tem sede em Joinville (SC), onde toda a sua produção está concentrada em dois parques industriais com instalações certificadas conforme normas ambientais e de gestão da qualidade, que ocupam uma área total de 359 mil m<sup>2</sup>, sendo 76 mil m<sup>2</sup> de área construída. A Companhia possui dois centros de distribuição, um em Jundiaí (SP), outro em João Pessoa (PB), e um escritório de vendas em São Paulo.

Visto que as exportações da Schulz são realizadas para toda a América Latina, América Central, Estados Unidos, Europa, África e Ásia, e há a necessidade de atender esses mercados com a mesma agilidade e eficiência, a Companhia mantém no exterior a filial Schulz of America, Inc, sediada em Atlanta, Geórgia, com depósito, equipe de vendas e corpo técnico devidamente treinado na fábrica, um depósito alfandegado na Suécia, uma filial na Alemanha e uma parceria vigente na China.

Com isso, garante-se uma estrutura completa para fornecer assistência técnica aos clientes, o suporte necessário ao processo de Logística Integrada e atender com qualidade tanto o mercado interno como o externo, implantando sua estratégia e desenvolvendo os negócios da Companhia.

**Rede de distribuição e de assistência técnica**

A Schulz Compressores apresenta uma sólida e estruturada rede de distribuição e assistência técnica para atender aos seus milhares de distribuidores e a esse grande público. Isto é um importante diferencial estratégico em relação aos competidores, pois permite oferecer atendimento especializado no momento e local que os clientes e consumidores precisam, contribuindo, assim, para sua fidelização.

Com quase 500 assistentes técnicos treinados e capacitados internamente nos laboratórios da Schulz, e uma equipe de vendedores próprios e representantes, a Companhia está presente em pontos estratégicos no território nacional e internacional, o que representa uma vantagem competitiva.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**SCHULZ**

### Relatório da Administração do ano de 2011

#### DIVISÕES DE NEGÓCIO

##### *Divisão Compressores*

A Schulz é líder na fabricação de compressores de ar da América Latina e se apresenta como a única empresa brasileira apta a disputar este segmento em igualdade de condições com as maiores marcas mundiais. Esta liderança absoluta no mercado de compressores de ar é resultado da existência de uma completa linha de compressores de diafragma, de pistão e rotativos de parafuso até 300 HP, secadores de ar por refrigeração, filtros de linha e coalescentes, separadores de condensado, grandes reservatórios de até 5.000 litros, ferramentas pneumáticas e acessórios para ar comprimido, para uso em indústrias, serviços e hobby com as marcas SCHULZ e WAYNE. Nessa divisão, também são desenvolvidos produtos com a marca SOMAR, pela qual são produzidas e comercializadas uma linha completa de moto bombas, hidro lavadoras, máquinas e ferramentas destinadas ao segmento de construção civil e outros produtos. Neste ano precisamos dar um destaque especial aos **“secadores de ar comprimido”**, utilizados nos compressores a parafuso. Tratam-se dos melhores secadores com qualidade e performance mundial, seguramente superiores aos existentes em qualquer mercado. Um orgulho da engenharia SCHULZ, pois foram desenvolvidos com tecnologia própria e já estão no mercado com ótima aceitação.

A Divisão Compressores é reconhecida por antecipar tendências tecnológicas e possui uma equipe multidisciplinar que acompanha sempre o processo de produção e que utiliza as mais avançadas ferramentas de projetos, auxiliada por computadores e softwares (CAD/CAM/CAE) disponíveis no mercado, assegurando autonomia e agilidade no atendimento às demandas do mercado.

A Schulz tem seus produtos reconhecidos pelos clientes nos mercados mais exigentes, como sendo de alta qualidade, o que a consolida como fornecedora mundial de soluções para ar comprimido e equipamentos para uso industrial, semi industrial, postos de serviços, doméstico, hobby, compondo uma linha completa de geração, tratamento e uso do ar comprimido.

A Schulz Compressores está localizada em um parque industrial em Joinville (SC), uma filial no Nordeste (João Pessoa - PB), e uma filial em Jundiá (SP). A filial de Jundiá (SP) foi inaugurada no segundo semestre de 2010, visando atender com mais rapidez as vendas para diferentes regiões. Essa estratégia possibilita uma aproximação mais eficiente, disponibilizando toda a linha com pronta entrega, além de reduzir os custos de transportes, atendendo aos pequenos e médios clientes com custo de frete mais competitivo.

##### *Divisão Automotiva*

No segmento automotivo, a Schulz atua há aproximadamente 30 anos, produzindo e comercializando peças e componentes para a indústria automotiva de transporte pesado, com foco especial em peças de segurança com maior valor agregado para fabricantes e montadoras de veículos pesados, como caminhões, ônibus, pick-ups, caixas de câmbio, LCVs, máquinas agrícolas, tratores, colheitadeiras, entre outros.

Os produtos dessa Divisão, em sua grande maioria, são componentes de segurança e atendem aos mais rigorosos quesitos e controles de qualidade, o que envolve desde a qualificação dos fornecedores e o controle de materiais aplicados no processo produtivo até as composições químicas e metalúrgicas e o produto final. São mais de 500 itens de segurança – de chassis, cabines, tratores e outros – produzidos na unidade de Joinville. Habilitada a fornecer produtos fundidos, usinados, pintados e montados, com agilidade e alta qualidade. Esta Divisão tem em sua carteira clientes como Volvo, Scania, Mercedes Benz, MWM International, ZF, Caterpillar, John Deere, Eaton, Grupo Randon e MAN entre outros.

Um corpo técnico de engenheiros altamente qualificado, aliado a avançados sistemas de desenvolvimento de produtos, possibilitam à Schulz Automotiva atender às mais complexas

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Relatório da Administração do ano de 2011

particularidades na produção e fornecer as melhores soluções. A força de vendas da Schulz é apoiada por essa estrutura e habilitada para interagir junto aos clientes, reforçando, cada vez mais, a posição de parceira e a flexibilidade para um bom atendimento com agilidade e eficiência.

### GESTÃO INTEGRADA

#### Produção

Com um modelo de produção orientado pelo aumento da produtividade, sempre com máquinas de última geração e qualidade em todas as fases de desenvolvimento de seus produtos, a Schulz possui uma gestão integrada nas divisões de “**Compressores e Automotivo**”, que proporciona a eliminação de desperdícios, maior agilidade e economia na entrega das peças acabadas - muitas das quais são entregues diretamente da linha de produção – e a manutenção da confiabilidade e do padrão Schulz de qualidade.

O sistema de gestão exposto ao lado é composto por seis diferentes etapas do processo, que resultam em uma sólida e funcional logística integrada para todos os produtos Schulz:



#### Controle de Qualidade

A Schulz mantém precisos sistemas de controle de qualidade para garantir e desenvolver novos negócios perante sua base de clientes no Brasil e exterior, além de contribuir para a busca constante da evolução contínua de seus processos de produção, da tecnologia empregada e da qualidade final de seus produtos.

Por meio desses seguros sistemas, a Companhia controla os processos de todo o ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com rigorosas verificações de segurança, desempenho e durabilidade, seguindo todas as normas e regulamentações existentes. Assim, a Schulz assegura os padrões globais de qualidade em seus produtos, com aprimoramentos contínuos, e tem a alta confiabilidade como uma característica marcante de seus produtos.

A gestão de qualidade da Divisão Automotiva está certificada conforme as Normas ISO/TS 16.949:2000 e ISO 14001, enquanto a Divisão Compressores possui certificação ISO 9001:2000, IRAM (Instituto Argentino de Normalização e Certificação), UL (Underwriters Laboratories, Inc.), ASME (American Society of Mechanical Engineers), CE (Conformité Européenne) e a norma de segurança para reservatórios de ar NR13 do Ministério do Trabalho.

#### Pesquisa e Desenvolvimento

A qualidade dos processos e produtos e sua contínua evolução são garantidas pelo trabalho da equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da Schulz, que foca, principalmente, na realização de estudos e no acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. As novas técnicas são desenvolvidas por meio de convênios de troca de conhecimento com vários centros tecnológicos, universidades e profissionais de design, e colocadas em prática em laboratório próprio.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SCHULZ

## Relatório da Administração do ano de 2011

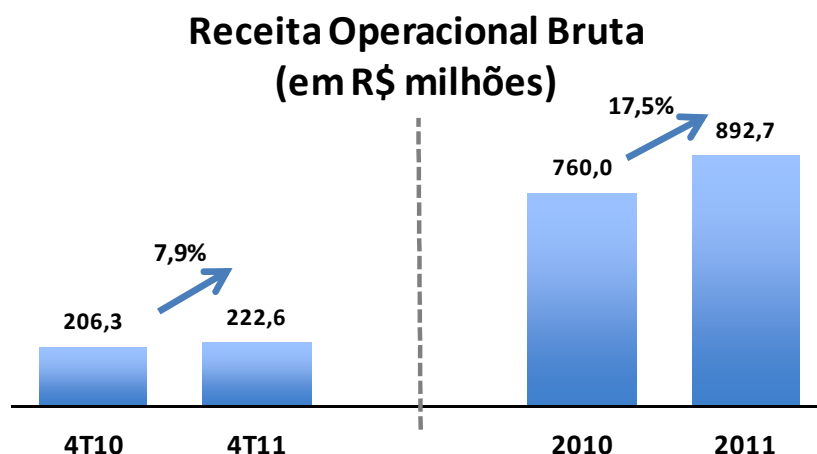
**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO*****Destaque comparativo 2011 versus 2010***

Receita operacional líquida aumentou 18,0% totalizando R\$ 702,8 milhões, com EBITDA somando R\$ 115,5 milhões, 8,8% superior em relação a 2010 e com margem EBITDA de 16,4%.

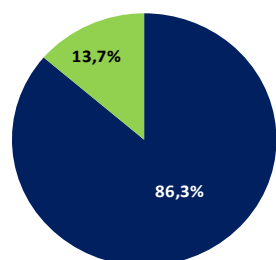
**Receita Operacional Bruta**

A receita operacional bruta da Schulz no quarto trimestre de 2011 foi 7,9% superior ao mesmo período de 2010, totalizando R\$ 222,6 milhões, fruto principalmente da sazonalidade baixa no período. No período acumulado de 2011, a receita operacional bruta totalizou R\$ 892,7 milhões, 17,5% acima dos R\$ 760,0 milhões registrados no ano de 2010.

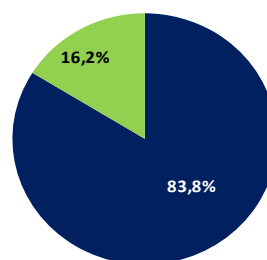
Essa significativa melhora é explicada, principalmente, pelo ritmo acelerado das vendas para o mercado interno e também para o crescimento das vendas no mercado externo, que significa uma retomada gradual da atividade econômica em outros mercados, **além da manutenção de um cenário interno com boas perspectivas.**



Os gráficos a seguir permitem uma melhor análise de como o desempenho dos mercados interno e externo impactaram na composição da receita operacional bruta. A leve retomada das vendas para o mercado externo no 4T11 e a manutenção do ritmo de crescimento no mercado interno foram fatores que levaram a um ganho de 2,5 p.p de representatividade das vendas para o mercado externo em relação ao 4T10.

**Segmentação Receita 4T10**

■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

**Segmentação Receita 4T11**

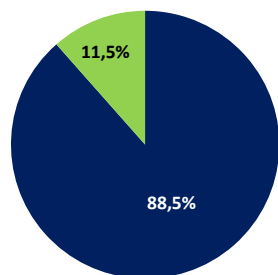
■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



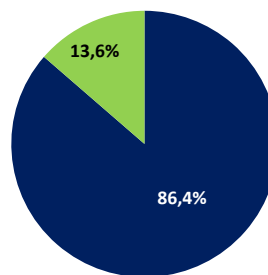
## Relatório da Administração do ano de 2011

## Segmentação Receita 2010



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

## Segmentação Receita 2011

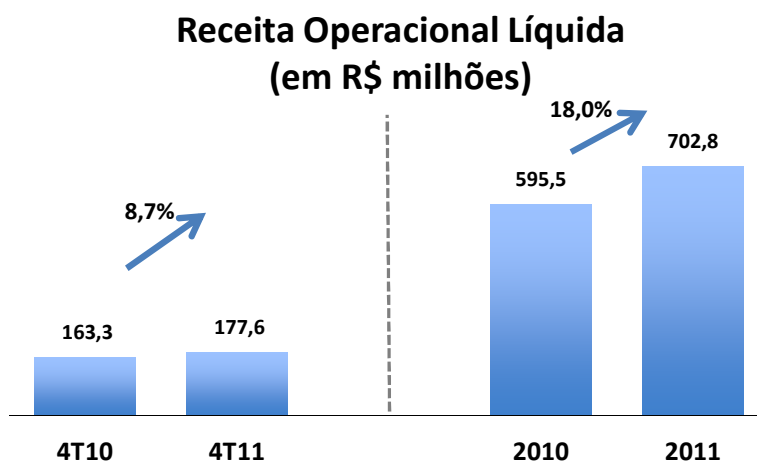


■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

É importante destacar também o comportamento de ambas as divisões, que apresentaram evolução na comparação entre o quarto trimestre de 2011 e o mesmo período de 2010.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 177,6 milhões no 4T11, um crescimento de 8,7% em relação ao 4T10, que foi de R\$ 163,3 milhões. No ano de 2011, a Schulz somou R\$ 702,8 milhões, 18,0% acima do valor registrado no mesmo período de 2010.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No quarto trimestre de 2011, o custo dos produtos vendidos foi 9,8% superior ao valor apresentado no 4T10, totalizando R\$ 122,1 milhões. No período acumulado de 2011, o aumento foi de 21,3%, somando R\$ 499,5 milhões. O desempenho do CPV no período acumulado é explicado principalmente pelo impacto da inflação na evolução dos custos de produção e da desvalorização cambial, combinados com a evolução expressiva das exportações em dólar e do atraso nas negociações de recomposição das margens - tínhamos previsto a conclusão das negociações em Junho/11, mas elas se encerraram em Outubro/11 sem retroatividade na maioria dos casos.

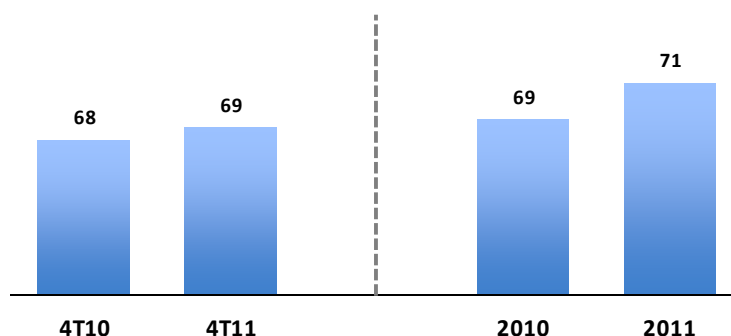
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SCHULZ

## Relatório da Administração do ano de 2011

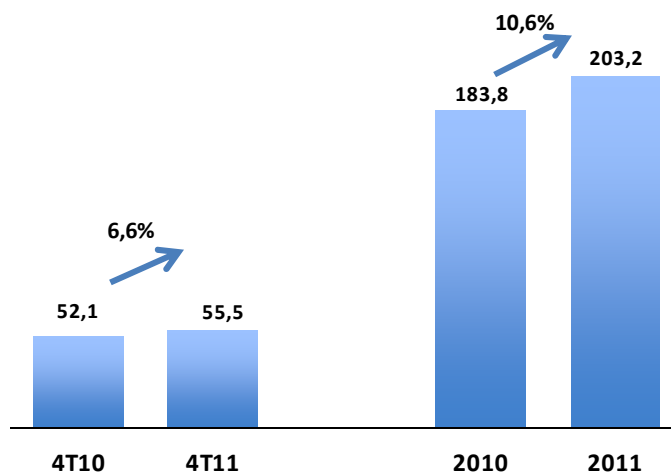
### CPV / Receita Operacional Líquida (em %)



### Lucro Bruto e Margem Bruta

Devido aos fatores mencionados anteriormente, o lucro bruto alcançou R\$ 55,5 milhões no 4T11, 6,6% superior aos valores apresentados no 4T10. No ano de 2011, houve um aumento de 10,6% em relação ao ano de 2010, com o lucro bruto totalizando R\$ 203,2 milhões. A margem bruta dos períodos comparativos apresentou redução de 0,6 p.p. na comparação trimestral (31,3% no 4T11) e de 2,0 p.p. no acumulado do ano de 2011 (28,9%), e representando uma sensível melhora em relação aos resultados apresentados no trimestre anterior (3T11).

### Lucro Bruto (em R\$ milhões)



Os resultados apresentados nessa conta ainda refletem os efeitos da apreciação do Real frente ao dólar e do impacto inflacionário. Em relação à apreciação do Real, o efeito negativo no resultado bruto foi de R\$ 6,1 milhões na comparação do período acumulado. Portanto, mantém-se a explicação de que para o mercado externo, o crescimento das exportações (em dólares), combinada com a apreciação do real afetou a efetivação da margem bruta orçada, enquanto que o impacto inflacionário contribuiu para o resultado no mercado interno. É válido ressaltar ainda que as ações implementadas para a recomposição das margens do mercado interno e mais expressivamente em relação ao mercado externo, ainda não foram plenamente percebidas no resultado da Companhia conforme previsto no segundo trimestre de 2011.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração do ano de 2011****Despesas Operacionais**

No 4T11, as despesas operacionais foram de R\$ 32,9 milhões, estáveis (+0,2%) em relação ao 4T10, enquanto que no ano de 2011, as despesas operacionais cresceram 12,1% em relação ao mesmo período de 2010, alcançando R\$ 113,9 milhões. É válido ressaltar que algumas despesas e provisões que não existiram em 2010, impactaram o resultado do ano de 2011.

As principais são: contingências trabalhistas, devedores duvidosos, e na Divisão Compressores despesas com campanhas publicitárias e com aluguéis transitórios de armazéns não previstos em nosso planejamento orçamentário. Além disso, é importante lembrar que nas despesas operacionais estão contempladas as despesas variáveis de vendas de fretes e comissões sobre vendas.

**Resultado antes das receitas e despesas financeiras**

No quarto trimestre de 2011, o resultado antes das receitas e despesas financeiras foi de R\$ 22,7 milhões, 17,5% superior em relação ao mesmo período de 2010. No acumulado do ano, o valor registrado foi de R\$ 89,3 milhões, 8,7% superior em relação ao ano de 2010.

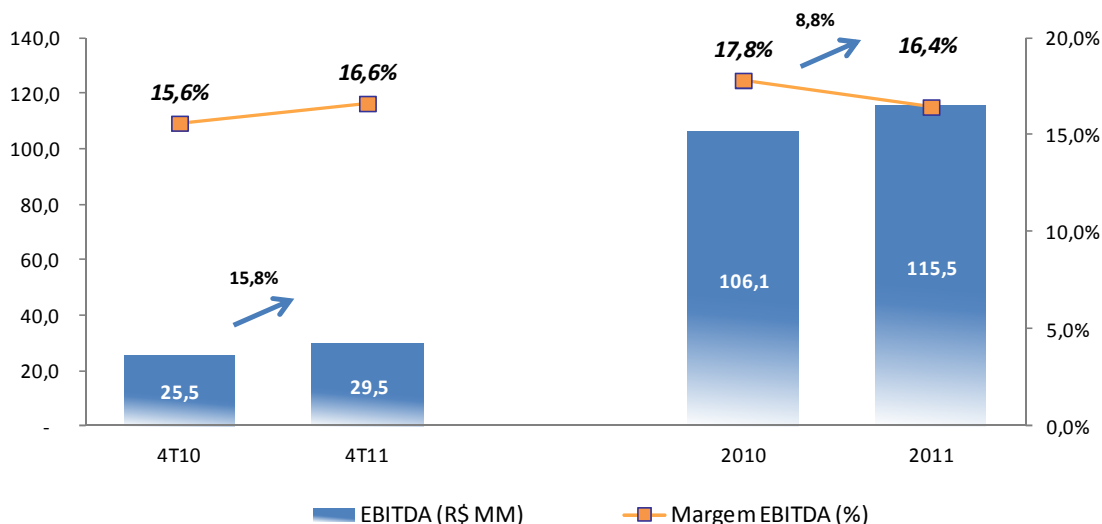
**Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido do 4T11 foi positivo em R\$ 2,9 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$ 2,7 milhões no 4T10, principalmente devido aos efeitos da variação cambial sobre a exposição cambial da companhia, haja vista a forte desvalorização do Real durante o ano de 2011.

No ano de 2011, as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 17,8 milhões ante os R\$ 11,2 milhões do ano de 2010.

**EBITDA**

No 4T11 o EBITDA totalizou R\$ 29,5 milhões, 15,8% superior ao valor registrado no mesmo período de 2010, com margem EBITDA de 16,6%, estável em relação ao 4T10. No período acumulado de 2011, o EBITDA alcançou R\$ 115,5 milhões, 8,8% acima do valor registrado em 2010, com margem EBITDA de 16,4%.

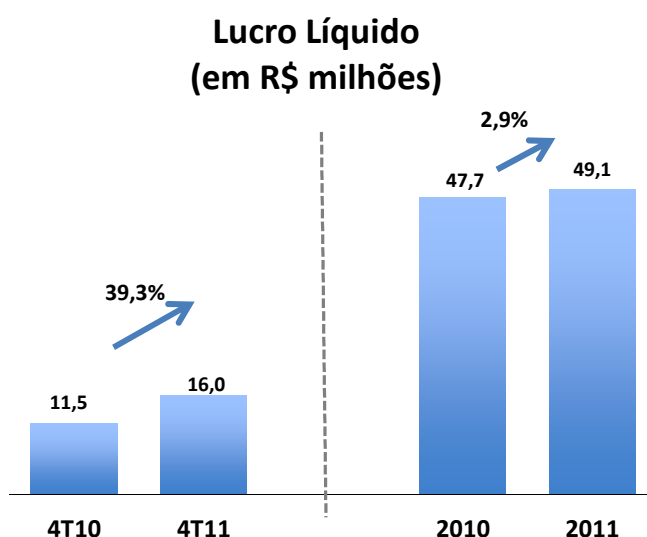
**EBITDA e Margem EBITDA**

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****SCHULZ****Relatório da Administração do ano de 2011**

É válido ressaltar que o valor acumulado de 2011 ainda não representa uma recuperação satisfatória prevista pela administração, o que demonstra todos os esforços para melhorar ainda mais os seus resultados.

**Lucro Líquido**

No 4T11, o lucro líquido totalizou R\$ 16,0 milhões, 39,3% superior ao valor apresentado no 4T10. No total acumulado dos 12 meses de 2011, após a dedução dos impostos e participações, a Schulz apresentou lucro líquido de R\$ 49,1 milhões, 2,9 % acima do valor registrado em 2010, ainda refletindo os efeitos da desvalorização do Real na exposição cambial no 4T11.



**Lucro por ação:** O lucro por ação foi de R\$ 0,76875 no final do ano de 2011.

**FLUXO DE CAIXA**

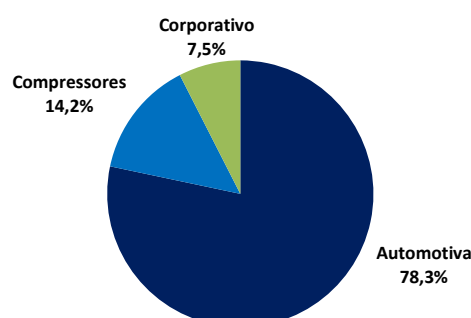
No período acumulado de 2011, a Schulz registrou uma geração de caixa considerada adequada e disponibilidades que totalizaram R\$ 78,9 milhões.

Com esta reserva técnica, a Schulz encerrou o exercício 2011 com uma relação Dívida Líquida de Curto Prazo / EBITDA de 0,73, índice que consideramos como sendo adequado ao contexto econômico atual e alinhado com as estratégias de Curto Prazo da Companhia.

**INVESTIMENTOS**

Em 2011, a Schulz investiu um total de R\$ 63,5 milhões, sendo R\$ 11,3 milhões no 4T11. Em relação ao ano de 2010, o valor investido é 69,0% superior, fruto principalmente do plano de expansão na Divisão Automotiva e de Compressores.

Para a Divisão Compressores foram destinados 14,2% dos recursos e 7,5% para a Divisão Corporativa.

**Investimentos 2011**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

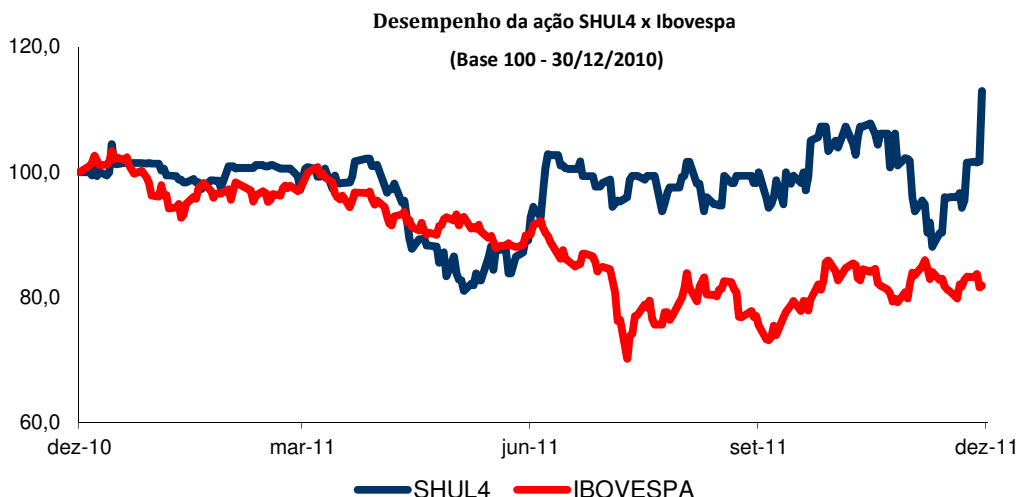


SCHULZ

## Relatório da Administração do ano de 2011

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o ano de 2011 cotadas a R\$ 10,00, o que resultou em uma valorização de 12,9% em relação ao fechamento de 2010, muito acima do desempenho do Ibovespa que apresentou retração de 18,1% e encerrou o ano a 56.754 pontos. Em um ano difícil no mercado acionário, é válido ressaltar o desempenho da Schulz, descolando-se do desempenho do principal índice de mercado.



Obs.: Para esse comparativo, considerou-se o ajuste nas cotações anteriores em função:

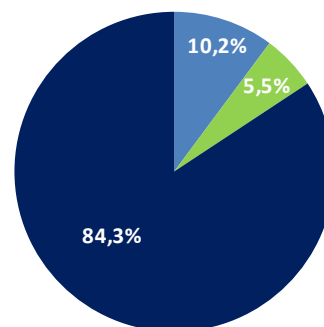
- do desdobramento de ações de emissão da Companhia ocorrido em dezembro de 2010 (4 ações novas para cada ação existente, de modo que cada ação já existente passou a ser representada por 5 ações, da mesma espécie);
- dos dividendos distribuídos em abril de 2011 no valor de R\$ 0,10192 por ação; e
- deliberação do pagamento de juros sobre o capital próprio em agosto de 2011 no valor de R\$ 0,0867 por ação.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Schulz encerrou o ano de 2011 com 2.742 funcionários, ante os 2.514 colaboradores em 2010, assim distribuídos: 279 nas áreas administrativas, 198 na comercial (força de vendas) e 2.265 na área fabril (direto e indireto) nas duas divisões.

A Schulz investe continuamente na capacitação, treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores, buscando mantê-los sempre atualizados e motivados, garantindo a evolução pessoal e profissional dos próprios colaboradores.

**Em 2011, foram investidos mais de R\$ 1,2 milhão em capacitação das áreas fabril, comercial e administrativa, como por exemplo: bolsas de estudos, idiomas, programas de desenvolvimento gerencial, coaching e nas escolas de fundição, usinagem, pintura e compressores que são mantidas internamente.**

**Colaboradores por Área 2011**

■ Administrativa ■ Comercial ■ Fabril

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****SCHULZ****Relatório da Administração do ano de 2011****RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

A gestão socioambiental da Schulz alinha-se aos seus valores e princípios, premissas básicas de sua atuação, para que o negócio possa gerar valor a todos os seus “stakeholders” e a perenidade de seus negócios, levando em conta o desenvolvimento social e a preservação ambiental em toda sua cadeia de valor.

A Companhia entende que uma política socioambiental responsável também contribui para melhorar seus resultados econômicos e é de grande relevância na gestão dos negócios. Nesse sentido, a manutenção da qualidade dos produtos, a valorização das pessoas e a preservação do meio ambiente fazem parte da essência da gestão de negócios da Schulz, o que resulta em uma tripla cadeia de melhorias, conforme figura ao lado:



A Política de Qualidade e Meio Ambiente da Schulz norteia a gestão do tratamento de resíduos da companhia, ao mesmo tempo em que o Manual de Gestão Ambiental para Fornecedores procura trabalhar de acordo com os princípios de preservação e o mínimo de impacto ambiental no ciclo de produção de suas matérias primas.

Os resultados dessas práticas socioambientais são frequentemente monitorados por empresas independentes, visto que assim a companhia consegue identificar novas necessidades ou oportunidades ligadas ao meio ambiente, além de desenvolver ações de preservação pertinentes para a conservação do meio ambiente, seja ele interno ou externo.

Com metas pré-estabelecidas de acordo com as particularidades das divisões da companhia, todos os meses os indicadores ambientais são mensurados, avaliados, coletados e comparados separadamente. O Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) mensal da Schulz considera diversos indicadores, como a geração de resíduos, o consumo geral de energia elétrica e água, os resíduos reciclados e os que são enviados a aterros.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

**AGRADECIMENTOS**

A Administração da Schulz agradece a todos aqueles que, por mais um ano, participaram, direta ou indiretamente, do seu crescimento - acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, e reafirma seu compromisso com o desempenho rentável e sustentável.

**A Administração**

## Notas Explicativas

### SCHULZ S.A.

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 16 de janeiro de 2012.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

##### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas

### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2011	31/12/2010
Schulz of América, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## Notas Explicativas

### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

#### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

### 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

## Notas Explicativas

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.9 Investimentos

#### a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### 3.10 Imobilizado

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

## Notas Explicativas

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

#### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

#### b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

### 3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### 3.14. 1 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

### 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

## Notas Explicativas

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.17 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, para o exercício de 2011, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas.

### 3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,

## Notas Explicativas

- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.20 Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais, por tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

### 3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

### 3.22 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

## Notas Explicativas

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### **Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

#### **Risco com taxa de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **Risco de Exposição Cambial Líquida**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 29,1 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

## Notas Explicativas

### Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

### Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida				
Descrição	31/12/2011 R\$ Mil	Cenário I R\$ Mil	Cenário II R\$ Mil	Cenário III R\$ Mil
<b>Ativos</b>				
Clientes no Mercado Externo	53.767	60.194	65.927	71.660
Caixa/Bancos - Moeda estrangeira	2.546	2.850	3.121	3.392
Derivativos	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>56.313</b>	<b>63.044</b>	<b>69.048</b>	<b>75.052</b>
<b>Passivos</b>				
Dívida Bancária	104.787	117.311	128.483	139.655
Derivativos	-	-	-	-
Outros Passivos	6.131	6.864	7.518	8.172
<b>Total</b>	<b>110.918</b>	<b>124.175</b>	<b>136.001</b>	<b>147.827</b>
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	<b>54.605</b>	<b>61.131</b>	<b>66.953</b>	<b>72.775</b>
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	<b>29.110</b>	<b>29.110</b>	<b>29.110</b>	<b>29.110</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>1,8758</b>	<b>2,1000</b>	<b>2,3000</b>	<b>2,5000</b>

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

### NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	21	138	21	139
Bancos Conta Movimento	3.692	5.629	3.692	5.629
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	1.618	6.413	2.546	8.514
Aplicação Financeira	72.672	53.379	72.673	53.481
<b>Total</b>	<b>78.003</b>	<b>65.559</b>	<b>78.932</b>	<b>67.763</b>

## Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e Operações Compromissadas, e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

### NOTA 6 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes Interno	149.980	129.875	149.980	129.875
Contas a Receber de Clientes Externo	49.001	31.181	53.767	32.716
Contas a Receber de Empresas Ligadas	3.824	871		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(4.291)	(2.568)	(4.291)	(2.568)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(304)	(287)	(398)	(370)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>198.210</b>	<b>159.072</b>	<b>199.058</b>	<b>159.653</b>
Mútuos		28		28
Adiantamentos	19.890	9.150	19.895	9.153
Outros Créditos	60	132	64	144
<b>Parcela Circulante</b>	<b>218.160</b>	<b>168.382</b>	<b>219.017</b>	<b>168.978</b>
Outros Créditos	128	138	128	138
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>128</b>	<b>138</b>	<b>128</b>	<b>138</b>
Total a Receber de Clientes	198.210	159.072	199.058	159.653
Total dos Demais Créditos	20.078	9.448	20.087	9.463
<b>Total Geral</b>	<b>218.288</b>	<b>168.520</b>	<b>219.145</b>	<b>169.116</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	2.925	3.256	3.086	3.514
Vencidos de 31 a 60 dias	2.139	347	2.271	375
Vencidos de 61 a 180 dias	2.976	719	3.276	776
Vencidos acima de 181 dias	5.175	3.874	5.626	4.037
A vencer em até 3 meses	168.297	123.421	167.533	123.417
A vencer mais de 3 meses	21.293	30.310	21.955	30.472
Cambiais a embarcar				
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>202.805</b>	<b>161.927</b>	<b>203.747</b>	<b>162.591</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Reais	149.980	129.875	149.980	129.875
US\$	52.825	32.052	53.767	32.716
Euros				
<b>Total</b>	<b>202.805</b>	<b>161.927</b>	<b>203.747</b>	<b>162.591</b>

### NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	26.720	20.668	31.506	22.647
Impairment de Produtos Acabados	(1.541)	(1.327)	(1.541)	(1.327)
Produtos em Elaboração	8.126	11.603	8.126	11.603
Matéria-Prima	32.187	29.648	32.187	29.648
Materiais Consumo Produção	6.022	6.151	6.022	6.151
Consignação	17.080	14.559	17.080	14.559
Revenda	29.141	14.079	29.141	14.079
Outros Estoques	8.807	9.358	8.807	9.358
<b>Total</b>	<b>126.542</b>	<b>104.739</b>	<b>131.328</b>	<b>106.718</b>

**Notas Explicativas**

No exercício de 2011, R\$ 214 mil, relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram ao resultado.

**NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ICMS a Recuperar	1.650	531	1.650	531
IPI a Recuperar	3.742	3.896	3.742	3.896
Pis/Cofins a Recuperar	7.256	6.150	7.256	6.150
Outros Impostos	31	31	31	31
<b>Parcela Circulante</b>	<b>12.679</b>	<b>10.608</b>	<b>12.679</b>	<b>10.608</b>
ICMS a Recuperar	2.787	802	2.787	802
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>2.787</b>	<b>802</b>	<b>2.787</b>	<b>802</b>
<b>Total</b>	<b>15.466</b>	<b>11.410</b>	<b>15.466</b>	<b>11.410</b>

**NOTA 9 - INVESTIMENTOS**

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Investimentos em Sociedades Controladas	2.081	191		
Propriedades para Investimento	6.010	3.136	6.010	3.136
<b>Total</b>	<b>8.091</b>	<b>3.327</b>	<b>6.010</b>	<b>3.136</b>

**9.1 Investimento em Sociedades Controladas**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Nome	País	Controladora		Patrimônio		Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
		Ativos	Passivos	Líquido	Receitas				
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>									
Schulz of América, Inc.	USA	5.535	8.227	(2.692)	5.203	1.449	100,00%	1.449	(2.692)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>									
Schulz of América, Inc.	USA	10.390	8.548	1.842	8.474	4.341	100,00%	4.341	1.842
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	300	109	191	614	28	100,00%	28	191
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>									
Automotive Schulz of Europe-GMBH	Alemanha	263	24	239	415	29	100,00%	29	239

## Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

### 9.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	3.136
Valor Justo	2.874
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.010</b>

A Companhia contratou especialistas para obter o valor justo de um terreno de 62.517 m<sup>2</sup>, classificado como propriedade para investimento. O valor justo desta propriedade foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2011, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

## Notas Explicativas

## NOTA 10 - IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora								Imobilizado Andamento	Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros		
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo	32.100	93.783	268.039	5.448	1.957	73.996	6.155	7.406	15.454	504.338
Depreciação Acumulada		(26.767)	(123.396)	(2.344)	(1.101)	(28.553)	(3.506)	(4.843)		(190.510)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>67.016</b>	<b>144.643</b>	<b>3.104</b>	<b>856</b>	<b>45.443</b>	<b>2.649</b>	<b>2.563</b>	<b>15.454</b>	<b>313.828</b>
Adições		7	6.396		283	69	19	24	28.721	35.519
Transferências		795	8.341	811	78	4.509	542	613	(19.413)	(3.724)
Transferências Depreciação			(35)			34		(14)		(15)
Variação Cambial										
Baixas			(1.161)	(22)	(549)	(240)	(73)	(9)	(74)	(2.128)
Depreciação		(2.079)	(13.983)	(303)	(317)	(4.790)	(613)	(377)		(22.462)
Baixas da Depreciação			639	21	447	98	152	8		1.365
<b>Saldo Final</b>	<b>32.100</b>	<b>65.739</b>	<b>144.840</b>	<b>3.611</b>	<b>798</b>	<b>45.123</b>	<b>2.676</b>	<b>2.808</b>	<b>24.688</b>	<b>322.383</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>										
Custo	32.100	94.585	281.615	6.237	1.769	78.334	6.643	8.034	24.688	534.005
Depreciação Acumulada		(28.846)	(136.775)	(2.626)	(971)	(33.211)	(3.967)	(5.226)		(211.622)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>65.739</b>	<b>144.840</b>	<b>3.611</b>	<b>798</b>	<b>45.123</b>	<b>2.676</b>	<b>2.808</b>	<b>24.688</b>	<b>322.383</b>
Adições		689	7.002	20	62	1.952	73		53.468	63.266
Transferências		1.122	13.196	1.683	123	5.944	1.069	1.335	(30.758)	(6.286)
Transferências Depreciação			2	(2)			(10)			(10)
Variação Cambial										
Baixas		(64)	(1.007)	(137)	(11)	(629)	(527)	(123)	(46)	(2.544)
Depreciação		(2.239)	(14.806)	(497)	(254)	(5.401)	(914)	(509)		(24.620)
Baixas da Depreciação		(15)	881	135	24	609	522	123		2.279
<b>Saldo Final</b>	<b>32.100</b>	<b>65.232</b>	<b>150.108</b>	<b>4.813</b>	<b>742</b>	<b>47.598</b>	<b>2.889</b>	<b>3.634</b>	<b>47.352</b>	<b>354.468</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>										
Custo	32.100	96.332	300.806	7.803	1.943	85.601	7.258	9.246	47.352	588.441
Depreciação Acumulada		(31.100)	(150.698)	(2.990)	(1.201)	(38.003)	(4.369)	(5.612)		(233.973)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>65.232</b>	<b>150.108</b>	<b>4.813</b>	<b>742</b>	<b>47.598</b>	<b>2.889</b>	<b>3.634</b>	<b>47.352</b>	<b>354.468</b>

Imobilizado	Consolidado								Imobilizado Andamento	Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros		
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>										
Custo	32.100	93.783	268.147	5.484	1.957	73.996	6.159	7.406	15.454	504.486
Depreciação Acumulada		(26.767)	(123.501)	(2.376)	(1.101)	(28.553)	(3.507)	(4.843)		(190.648)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>67.016</b>	<b>144.646</b>	<b>3.108</b>	<b>856</b>	<b>45.443</b>	<b>2.652</b>	<b>2.563</b>	<b>15.454</b>	<b>313.838</b>
Adições		7	6.408		335	69	19	24	28.721	35.583
Transferências		795	8.341	811	78	4.509	542	613	(19.413)	(3.724)
Transferências Depreciação			(35)			34		(14)		(15)
Variação Cambial				(1)						(1)
Baixas			(1.161)	(22)	(549)	(240)	(73)	(9)	(74)	(2.128)
Depreciação		(2.079)	(13.987)	(305)	(321)	(4.790)	(614)	(377)		(22.473)
Baixas da Depreciação			639	21	447	98	152	8		1.365
<b>Saldo Final</b>	<b>32.100</b>	<b>65.739</b>	<b>144.851</b>	<b>3.612</b>	<b>846</b>	<b>45.123</b>	<b>2.678</b>	<b>2.808</b>	<b>24.688</b>	<b>322.445</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>										
Custo	32.100	94.585	281.706	6.263	1.819	78.334	6.647	8.034	24.688	534.176
Depreciação Acumulada		(28.846)	(136.853)	(2.651)	(975)	(33.211)	(3.969)	(5.226)		(211.731)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>65.739</b>	<b>144.853</b>	<b>3.612</b>	<b>844</b>	<b>45.123</b>	<b>2.678</b>	<b>2.808</b>	<b>24.688</b>	<b>322.445</b>
Adições		689	7.002	20	62	1.952	73		53.468	63.266
Transferências		1.122	13.196	1.683	123	5.944	1.069	1.335	(30.758)	(6.286)
Transferências Depreciação			2	(2)			(10)			(10)
Variação Cambial			6							6
Baixas		(64)	(1.028)	(138)	(12)	(629)	(527)	(123)	(46)	(2.567)
Depreciação		(2.239)	(14.812)	(497)	(260)	(5.401)	(915)	(509)		(24.633)
Baixas da Depreciação		(15)	902	135	24	609	522	123		2.300
<b>Saldo Final</b>	<b>32.100</b>	<b>65.232</b>	<b>150.121</b>	<b>4.813</b>	<b>781</b>	<b>47.598</b>	<b>2.890</b>	<b>3.634</b>	<b>47.352</b>	<b>354.521</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>										
Custo	32.100	96.332	300.882	7.828	1.992	85.601	7.262	9.246	47.352	588.595
Depreciação Acumulada		(31.100)	(150.761)	(3.015)	(1.211)	(38.003)	(4.372)	(5.612)		(234.074)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>32.100</b>	<b>65.232</b>	<b>150.121</b>	<b>4.813</b>	<b>781</b>	<b>47.598</b>	<b>2.890</b>	<b>3.634</b>	<b>47.352</b>	<b>354.521</b>

## Notas Explicativas

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 23.048 (R\$ 21.547 em 31 de dezembro 2010) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 316 (R\$ 219 em 31 de dezembro de 2010) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.270 (R\$ 1.032 em 31 de dezembro de 2010) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2011 totalizava R\$ 24.222 (R\$ 21.994 em 31 de dezembro de 2010), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

Além disto, a Companhia também possui parte do seu imobilizado gravada por garantia hipotecária proveniente de operação de empréstimo, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 22.522 (R\$ 25.719 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

NOTA 11 - INTANGÍVEL

Intangível	Controladora					Total	Intangível	Consolidado					Total
	Marcas	Patentes	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill			Marcas	Patentes	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	
Taxas anuais de amortização	0%	0%	7%	8 a 20%	0%		0%	0%	7%	8 a 20%	0%		
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>													
Custo	121		13.014	5.030	556	18.721	121		13.014	5.030	556	18.721	
Amortização Acumulada	(95)		(4.762)	(3.017)		(7.874)	(95)		(4.762)	(3.017)		(7.874)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>26</b>		<b>8.252</b>	<b>2.013</b>	<b>556</b>	<b>10.847</b>	<b>26</b>		<b>8.252</b>	<b>2.013</b>	<b>556</b>	<b>10.847</b>	
Adições			1.916	93		2.009			1.916	93		2.009	
Transferências			2.431	1.292		3.723			2.431	1.292		3.723	
Baixas			(114)	(56)		(170)			(114)	(56)		(170)	
Amortização			(710)	(732)		(1.442)			(710)	(732)		(1.442)	
Baixa Amortização				28		28				28		28	
<b>Saldo Final</b>	<b>26</b>		<b>11.775</b>	<b>2.638</b>	<b>556</b>	<b>14.995</b>	<b>26</b>		<b>11.775</b>	<b>2.638</b>	<b>556</b>	<b>14.995</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>													
Custo	121		17.247	6.359	556	24.283	121		17.247	6.359	556	24.283	
Amortização Acumulada	(95)		(5.472)	(3.721)		(9.288)	(95)		(5.472)	(3.721)		(9.288)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>26</b>		<b>11.775</b>	<b>2.638</b>	<b>556</b>	<b>14.995</b>	<b>26</b>		<b>11.775</b>	<b>2.638</b>	<b>556</b>	<b>14.995</b>	
Adições				272		272				272		272	
Transferências		12	5.531	742		6.285		12	5.531	742		6.285	
Baixas			(467)	(368)		(835)			(467)	(368)		(835)	
Amortização			(1.039)	(497)		(1.536)			(1.039)	(497)		(1.536)	
Baixa Amortização				86	375	461				86	375	461	
<b>Saldo Final</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>16.158</b>	<b>2.890</b>	<b>556</b>	<b>19.642</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>16.158</b>	<b>2.890</b>	<b>556</b>	<b>19.642</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>													
Custo	121	12	22.583	6.733	556	30.005	121	12	22.583	6.733	556	30.005	
Amortização Acumulada	(95)		(6.425)	(3.843)		(10.363)	(95)		(6.425)	(3.843)		(10.363)	
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>16.158</b>	<b>2.890</b>	<b>556</b>	<b>19.642</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>16.158</b>	<b>2.890</b>	<b>556</b>	<b>19.642</b>	

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, conforme apresentado na nota explicativa 23.

Em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 868 (R\$ 561 em 31 de dezembro de 2010) foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 667 (R\$ 565 em 31 de dezembro de 2010) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 12 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(2.855)</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(2.938)</b>	<b>(1.327)</b>
Constituições (resultado)	(2.240)	(214)	(2.257)	(214)
Reversões (resultado)	500		506	
Baixas contra provisões				
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(4.595)</b>	<b>(1.541)</b>	<b>(4.689)</b>	<b>(1.541)</b>

## Notas Explicativas

NOTA 13 - **FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

Fornecedores e Outras Obrigações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	38.548	39.226	38.548	39.226
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	6.820	3.536	6.131	3.680
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	303	282		
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>45.671</b>	<b>43.044</b>	<b>44.679</b>	<b>42.906</b>
Obrigações Sociais	23.824	26.023	23.824	26.023
Obrigações Tributárias	7.286	9.095	7.286	9.095
Diretores e Acionistas	9.953	13.631	9.953	13.631
Incorporação Somar	2.958	2.653	2.958	2.653
Adiantamentos de Clientes	4.754	4.152	4.754	4.152
Outras Contas a Pagar	3.572	3.872	3.597	3.993
<b>Parcela Circulante</b>	<b>98.018</b>	<b>102.470</b>	<b>97.051</b>	<b>102.453</b>
Obrigações Tributárias	4.625	3.494	4.625	3.494
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	1.355		1.355	
(-) AVP Fornecedores	(346)		(346)	
Incorporação Somar	6.409	8.401	6.409	8.401
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>12.043</b>	<b>11.895</b>	<b>12.043</b>	<b>11.895</b>
Total a Pagar a Fornecedores	46.680	43.044	45.688	42.906
Total de Outras Contas a Pagar	63.381	71.321	63.406	71.442
<b>Total Geral</b>	<b>110.061</b>	<b>114.365</b>	<b>109.094</b>	<b>114.348</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Vencidos				
A vencer em até 3 meses	45.137	42.069	44.128	41.983
A vencer mais de 3 meses	1.543	975	1.560	923
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>46.680</b>	<b>43.044</b>	<b>45.688</b>	<b>42.906</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Reais	39.557	39.226	39.557	39.226
US\$	6.598	3.072	5.606	2.934
Euro	525	746	525	746
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>46.680</b>	<b>43.044</b>	<b>45.688</b>	<b>42.906</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos					Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
					31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
Finame	TJLP + 1,51% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	7.500	8.723	7.500	8.723
Capital de Giro	113% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada		250		250
Capital de Giro	VC+4,17% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada			5.714	7.483
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,50% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	6.578	5.891	6.578	5.891
FINEP	TJLP	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada	2.968	3.246	2.968	3.246
Leasing	148% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	223	289	223	289
Prodec	4,00% a.a	-	Real	Pré-Fixada	5.966	2.586	5.966	2.586
Finamim	VC + 2,45% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pós-Fixada	1.391	1.811	1.391	1.811
BNDES-Exim	TJLP + 3,70% a.a.	Nota Promissória	Real	Pré-Fixada		6.070		6.070
BNDES-Exim-PSI	5,85% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	121.135	20.512	121.135	20.512
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,28% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	10.508	25.368	10.508	25.367
<b>Total do Circulante</b>					<b>156.269</b>	<b>74.746</b>	<b>161.983</b>	<b>82.228</b>
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador				
Finame	TJLP + 1,51% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	14.708	9.841	14.708	9.841
Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,50% a.a	Hipoteca	Dólar	Pós-Fixada	15.944	19.828	15.944	19.828
FINEP	TJLP	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		2.961		2.961
Leasing	148% do CDI	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	400	124	400	124
Prodec	4,00% a.a	-	Real	Pré-Fixada	18.194	13.463	18.194	13.463
Finamim	VC + 2,45% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pós-Fixada		1.207		1.207
BNDES-Exim-PSI	5,85% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pré-Fixada	90.692	147.976	90.692	147.976
Exportação-NCE	116,5% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	20.066		20.066	
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,28% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	64.650	17.114	64.650	17.114
<b>Total do Não Circulante</b>					<b>224.654</b>	<b>212.514</b>	<b>224.654</b>	<b>212.514</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>380.923</b>	<b>287.260</b>	<b>386.637</b>	<b>294.742</b>
<b>Escalonamento da Dívida</b>					<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Em até 6 meses					50.380	38.513	54.181	40.915
De 6 meses a 1 ano					105.889	36.233	107.802	41.313
De 1 a 2 anos					135.742	145.979	135.742	145.979
De 2 a 3 anos					44.623	53.785	44.623	53.785
De 3 a 5 anos					37.713	8.308	37.713	8.308
Acima de 5 anos					6.576	4.442	6.576	4.442
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>380.923</b>	<b>287.260</b>	<b>386.637</b>	<b>294.742</b>
<b>Dívida por Tipo de Moeda</b>					<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Reais - R\$		CP			137.792	41.676	137.792	41.676
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			18.477	33.070	24.191	40.552
Reais - R\$		LP			144.060	174.365	144.060	174.365
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			80.594	38.149	80.594	38.149
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>380.923</b>	<b>287.260</b>	<b>386.637</b>	<b>294.742</b>
<b>Dívida por Indexação</b>					<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Taxas Pré-Fixadas					261.163	215.629	266.877	223.111
Taxas Pós-Fixadas					119.760	71.631	119.760	71.631
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>380.923</b>	<b>287.260</b>	<b>386.637</b>	<b>294.742</b>

A Companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados pelo PRODEC e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 1.176 mil no ano de 2011 e R\$ 726 mil durante 2010.

**Notas Explicativas****NOTA 15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
IRPJ a Recolher	1.767	1.824	1.767	1.824
CSLL a Recolher	1.707	3.450	1.707	2.910
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>3.474</b>	<b>5.274</b>	<b>3.474</b>	<b>5.274</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	37.380	34.156	37.380	34.156
CSLL sobre diferenças temporárias	13.465	12.297	13.465	12.297
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>50.845</b>	<b>46.453</b>	<b>50.845</b>	<b>46.453</b>

**15.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado				
	Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias				
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Total
<b>Em 31 de dezembro 2010</b>	<b>841</b>	<b>891</b>	<b>33.723</b>	<b>10.998</b>	<b>46.453</b>
Constituição dos Tributos	1.012	977		5.850	7.839
Baixa dos Tributos	(1.013)		(2.434)		(3.447)
<b>Em 31 de dezembro 2011</b>	<b>840</b>	<b>1.868</b>	<b>31.289</b>	<b>16.848</b>	<b>50.845</b>

**15.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro**

.A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora e Consolidado	
	31/12/11	31/12/10
Provisão IRPJ	13.183	14.202
Provisão CSLL	4.860	5.266
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	5.874	3.054
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	1.965	1.108
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(2.648)	(253)
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(802)	(91)
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>22.432</b>	<b>23.286</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 16 – PROVISÕES

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrados no Exigível a Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 3.929 mil (R\$ 3.223 mil em 2010) e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas		Tributárias		Total
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>409</b>		<b>196</b>		<b>605</b>
Constituição de provisões	360		840		1.200
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas					
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>769</b>		<b>1036</b>		<b>1805</b>

A Companhia possui passivos contingentes considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2011	31/12/2010
Trabalhista	2.655	1.420
Tributária	3.467	1.251
Previdenciária	-	1.942
<b>Total</b>	<b>6.122</b>	<b>4.613</b>

### NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

#### 17.1 Transações com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo		Ativo	
	Clientes		Receber	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Automotive Schulz of Europe GMBH	24			
Schulz of América, Inc.	3.824	282		
<b>Total</b>	<b>3.848</b>	<b>282</b>		
Parte Relacionada	Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Automotive Schulz of Europe GMBH	0	0		
Schulz of América, Inc.	3.824	871		
<b>Total</b>	<b>3.824</b>	<b>871</b>		
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)		Resultado(Custo)	
	Receita de Vendas		Custo das Vendas	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Automotive Schulz of Europe			517	687
Schulz of América, Inc.	5.175	2.639		
<b>Total</b>	<b>5.175</b>	<b>2.639</b>	<b>517</b>	<b>687</b>

## Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

### 17.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Participação Administradores Estatutários	2.861	2.213	2.861	2.213
Controladores da Incorporada Somar S.A.	9.367	11.054	9.367	11.054
Juros sobre Capital Próprio	71	5.098	71	5.098
Dividendos Controladores	7.021	6.320	7.021	6.320
<b>Total</b>	<b>19.320</b>	<b>24.685</b>	<b>19.320</b>	<b>24.685</b>

### 17.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração dos Conselheiros	236	190	236	190
Remuneração Diretoria Estatutária - Pro-labore	2.861	2.213	2.861	2.213
Participação da Administração Estatutária	2.861	2.213	2.861	2.213
<b>Total</b>	<b>5.958</b>	<b>4.616</b>	<b>5.958</b>	<b>4.616</b>

A Participação da Administração Estatutária está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

### NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é formado de 63.816.925 ações, sendo 27.266.565 ações ordinárias e 36.550.360 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

## Notas Explicativas

Conforme aprovado na AGE de 02/12/2010 as ações foram desdobradas na proporção de 4(quatro) novas ações para cada ação existente, de modo que cada ação existente passe a ser representada por 5(cinco) ações, da mesma espécie, conforme demonstrado abaixo:

Espécie	Antes AGE	Após AGE
Ações Ordinárias	5.453.313	27.266.565
Ações Preferenciais	7.310.072	36.550.360
<b>Total</b>	<b>12.763.385</b>	<b>63.816.925</b>

### 18.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida no artigo 31 ao 33 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Descrição	Valor R\$ Mil
Lucro líquido do exercício	49.059
(-) Reserva legal	(2.453)
<b>Base de Cálculo Dividendos</b>	<b>46.606</b>
Dividendos propostos – 25%	11.652
(-) Juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda	(4.703)
(-) Dividendos a pagar	(6.949)

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 03/08/2011 autorizou a companhia o pagamento de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio e que foi disponibilizado a partir de 04/10/2011 aos acionistas.

Juros Sobre Capital Próprio	
<b>Valor Bruto</b>	<b>5.320</b>
(-) IRRF	(617)
<b>Valor Líquido</b>	<b>4.703</b>

### 18.2 Proposta de Distribuição e Destinação do Resultado do Exercício

Descrição	Valor R\$ Mil
Lucro líquido do exercício	49.059
(-) Reserva legal	(2.453)
(-) Dividendos propostos e JSCP	(11.652)
(+) Realização do custo atribuído líquido dos impostos	4.724
(-) Reservas para futuro aumento de capital	(39.678)
<b>Lucro Líquido Remanescente</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas****NOTA 19 – RECEITAS DE VENDAS**

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Vendas Mercado Interno	638.564	570.858	638.564	570.858
Vendas Zona Franca de Manaus	9.252	6.570	9.252	6.570
Revenda no Mercado Interno	121.633	91.037	121.633	91.037
Vendas Mercado Externo	113.143	82.040	121.617	87.389
Outras Vendas	1.642	4.107	1.642	4.107
Vendas Intercompanhia	5.175	2.639		
(-) Devoluções e Abatimentos	(38.268)	(32.493)	(38.470)	(32.640)
(-) Impostos sobre as Vendas	(151.488)	(131.845)	(151.488)	(131.845)
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>699.653</b>	<b>592.913</b>	<b>702.750</b>	<b>595.476</b>

**NOTA 20 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Juros sobre Capital de Giro	15.413	12.750	15.650	13.209
Juros sobre Financiamentos	3.958	4.901	3.960	4.902
Varição Cambial	45.745	25.922	45.745	25.922
Perda com Derivativos	-	-	-	-
Outras Despesas	845	1.089	845	1.089
<b>Total de Despesas</b>	<b>65.961</b>	<b>44.662</b>	<b>66.200</b>	<b>45.122</b>

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Varição Cambial	40.555	26.815	40.555	26.815
Ganho com Derivativos	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	5.344	5.400	5.344	5.400
Outras Receitas	2.498	1.683	2.500	1.683
<b>Total de Receitas</b>	<b>48.397</b>	<b>33.898</b>	<b>48.399</b>	<b>33.898</b>

<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<b>(17.564)</b>	<b>(10.764)</b>	<b>(17.801)</b>	<b>(11.224)</b>
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

**NOTA 21 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO**

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2011, constam do acordo assinado em 08/06/2011.

A companhia reconheceu provisão de R\$ 7.236 no resultado do exercício referente ao Programa de Participação nos Resultados a ser distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

## Notas Explicativas

### NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

<b>Resultado por Ação</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	29.233	28.406
Lucro disponível aos acionistas ordinários	19.826	19.264
<b>Total</b>	<b>49.059</b>	<b>47.670</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	36.550	36.550
Quantidade de ações ordinárias emitidas	27.267	27.267
<b>Total</b>	<b>63.817</b>	<b>63.817</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	<b>0,79981</b>	<b>0,77717</b>
Ação ordinária	<b>0,72710</b>	<b>0,70652</b>

### NOTA 23 - COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 01 de dezembro de 2009, a Schulz S.A. adquiriu a participação societária na SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas. O preço de aquisição está sendo pago aos cedentes, devidamente corrigido conforme cláusula contratual, em 60 parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$ 200 mil, cada uma. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 20 de março de 2010. A empresa reconheceu obrigação a pagar no passivo circulante, no montante de R\$ 2.958 mil, e no passivo não circulante no montante de R\$ 6.409 mil.

Nesta mesma data, a Schulz S.A. adquiriu a totalidade das ações de emissão da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, 4.400.000 ações, representativas de 100% de seu capital social. Esta operação foi efetuada considerando o valor justo dos ativos e passivos adquiridos, o que gerou, além da mais valia do imobilizado, um ágio que foi imputado ao ativo Intangível da adquirente.

O valor da diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, de acordo com o laudo de avaliação efetuado por empresa especializada, está a seguir demonstrado:

	<b>Valor</b>
Mais valia de construções	2.802
Mais valia de máquinas e equipamentos	800
Mais valia de terrenos	3.969
Ágio	556
<b>Diferença total entre o valor de custo dos ativos líquidos adquiridos e o valor pago</b>	<b>8.127</b>

Em 17 de dezembro de 2009, a Schulz S.A incorporou o patrimônio líquido da empresa SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, justificado pela:

## Notas Explicativas

- (I) Redução por completo das despesas fixas administrativas e comerciais da SOMAR como sociedade operacional, necessária para manutenção da incorporada.
- (II) Incremento nas vendas da SOMAR através do aproveitamento da infra-estrutura financeira e de vendas da SCHULZ.
- (III) Aproveitamento da marca SOMAR a qual poderá ser utilizada pela SCHULZ em novas linhas de produtos, bem como em produtos com valor diferenciado.
- (IV) A racionalização e unificação das atividades exercidas resultará na simplificação operacional, melhor aproveitamento das sinergias na redução de custos e conseqüente otimização da estrutura administrativa existente, atendendo aos interesses das sociedades, bem como dos seus acionistas.
- (V) Propiciar maiores condições para traçar objetivos globais para as atividades desenvolvidas pelas sociedades.

### **BENS IMÓVEIS**

#### **DIAGNÓSTICO DE MERCADO**

Dentre os atributos valorizantes que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destaca a localização do imóvel em região bastante atrativa para atividade industrial, haja vista a facilidade de acesso para recebimento de matéria-prima e escoamento da produção, dotada de boa oferta de comércio e serviços, além de infra-estrutura completa. Além disso, destaca-se o bom padrão construtivo e regular estado de conservação da edificação.

O desempenho do mercado local é normal, o número de ofertas é médio e a demanda é média, esperando-se, assim, uma absorção do imóvel se ofertado pelo valor ora avaliado de médio prazo.

#### **METODOLOGIA AVALIATÓRIA**

Foi empregado na presente avaliação o Método Evolutivo definido pela NBR 14.653.

### **BENS MÓVEIS**

#### **METODOLOGIA APLICADA**

Foram aplicados na presente avaliação os métodos assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

**“Método comparativo direto de dados de mercado:** para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

## Notas Explicativas

**“Métodos de custos...** Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços novos junto a fabricantes destes ou similares, com aplicação de depreciação”.

### NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

#### COBERTURA DE SEGUROS

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques	535.409
<p>Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2011 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lucros cessantes;</li> <li>2. Responsabilidade Civil;</li> <li>3. Transportes;</li> <li>4. Automóvel (Frota);</li> <li>5. Vida em Grupo;</li> <li>6. Seguro Garantia.</li> </ol>		

### NOTA 25 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 46,7 milhões (valor de mercado) em hipoteca e alienação fiduciária (nota 14), e R\$ 12.597 mil em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de desenvolvimento (R\$ 10.871 mil) e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R\$ 1.726 mil).

### NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

		Controladora					
		31/12/2011			31/12/2010		
Ativos Financeiros		Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
		Equivalentes de Caixa			72.672		
Clientes		198.210	198.210		159.072	159.072	
Outras Aplicações							
<b>Total</b>		<b>72.672</b>	<b>203.541</b>	<b>276.213</b>	<b>53.379</b>	<b>171.252</b>	<b>224.631</b>

		Controladora					
		31/12/2011		31/12/2010			
Passivos Financeiros		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total		
		Fornecedores		46.680		46.680	43.044
Empréstimos e Financiamentos		380.923	380.923	287.260	287.260		
<b>Total</b>		<b>427.603</b>	<b>427.603</b>	<b>330.304</b>	<b>330.304</b>		

		Consolidado					
		31/12/2011			31/12/2010		
Ativos Financeiros		Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
		Equivalentes de Caixa			72.673		
Clientes		199.058	199.058		159.653	159.653	
Outras Aplicações							
<b>Total</b>		<b>72.673</b>	<b>205.317</b>	<b>277.990</b>	<b>53.481</b>	<b>173.935</b>	<b>227.416</b>

		Consolidado					
		31/12/2011		31/12/2010			
Passivos Financeiros		Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total		
		Fornecedores		45.688		45.688	42.906
Empréstimos e Financiamentos		386.637	386.637	294.742	294.742		
<b>Total</b>		<b>432.325</b>	<b>432.325</b>	<b>337.648</b>	<b>337.648</b>		

**Notas Explicativas****NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2010	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>379.691</b>	<b>218.424</b>	<b>598.115</b>
Receita entre Segmentos		(2.639)	(2.639)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>379.691</b>	<b>215.785</b>	<b>595.476</b>
Depreciação e Amortização	(19.974)	(3.956)	(23.930)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>273.810</b>	<b>63.630</b>	<b>337.440</b>
Em 31 de dezembro de 2011	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>461.417</b>	<b>246.508</b>	<b>707.925</b>
Receita entre Segmentos	-	(5.175)	(5.175)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>411.530</b>	<b>291.220</b>	<b>702.750</b>
Depreciação e Amortização	(21.656)	(4.513)	(26.169)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>303.099</b>	<b>71.064</b>	<b>374.163</b>

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2011	31/12/2010
América Latina	24%	30%
EUA e Canadá	21%	16%
Europa	54%	53%
Outros	1%	1%

**Proposta de Orçamento de Capital**

<b>SCHULZ S.A.</b>						
<b>Proposta a ser submetida à AGO de 10 de abril de 2012</b>						
<b>Orçamento de Capital</b>						
<b>Exercício - 2012</b>						
						<b>R\$ Mil</b>
<b>1 - Fontes de Recursos</b>						<b>279.481</b>
1.1 - Recursos próprios(retenção de lucro do exercício 2011)						39.678
1.2 - Recursos próprios(retenção de lucros de exercícios anteriores)						69.905
1.3 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)						143.729
1.4 - Depreciações e amortizações						26.169
<b>2 - Necessidades de Caixa previstos em 2012</b>						<b>279.481</b>
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos						43.315
2.2 - Recursos para Capital de Giro						52.000
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2012						184.166

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
SCHULZ S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SCHULZ S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Schulz S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Schulz S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 comparativas

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 25 de fevereiro de 2011.

Joinville (SC), 01 de março de 2012.

ALFREDO HIRATA  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas. Joinville (SC), 07 de março de 2012. Conselheiros: Paulo Eduardo Dias da Costa, Sergio Eduardo Ferreira Rodarte e Celso Meira Júnior. A presente ata é transcrição fiel do livro de atas do Conselho Fiscal da Companhia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.